Exemplar para a distribuição, não pode ser vendido

ESTRADA na BOLÉIA®

" Para quem é apaixonado por caminhões"

www.naboleia.com.br
Fevereiro/Março 2016 - nº 135 - R$ 8,00

NB NaBoléia

O QUE ESPERAR EM 2016?

SINIAV
Será que agora vai?

IMPLEMENTOS:
Pior desempenho dos últimos quatro anos

SIMULADORES
de direção veicular

E mais: Notícias do setor e muitas curiosidades

CARTA AO LEITOR

PROATIVIDADE E OTIMISMO PARA COMBATER AS ADVERSIDADES

Apesar das projeções nada animadoras para 2016, que trazem apreensão e preocupação, é importante não deixar de acreditar que o cenário pode melhorar. O momento é de cautela, mas não podemos ficar estagnados, esperando que o Governo resolva nossos problemas. Até porque seja qual for a dificuldade, sempre há uma saída.

Há quem diga que ao transpor uma dificuldade, sempre saímos muito mais fortalecidos. A afirmação pode parecer aquelas frases prontas que lemos todos os dias, mas é bastante oportuna para o atual momento.

O setor de transporte rodoviário de cargas tem sido um dos mais afetados pela crise que assola o País. A crise está aí e não sabemos quando vai passar.

Por isso, o momento é de planejar. Aliás, planejamento é essencial para a vida, seja na tempestade ou na benesse.

É preciso olhar para nossos negócios de uma forma mais profunda e com otimismo, adotando medidas anticrise. Muitas vezes, demitir nem é a melhor solução; da mesma forma, deixar de investir no aprimoramento dos seus serviços e produtos também pode ser um tiro no pé.

É preciso encontrar saídas que em um curto prazo podem não trazer resultados imediatos, mas no médio e longo prazos podem ser fundamentais para a sobrevivência das empresas.

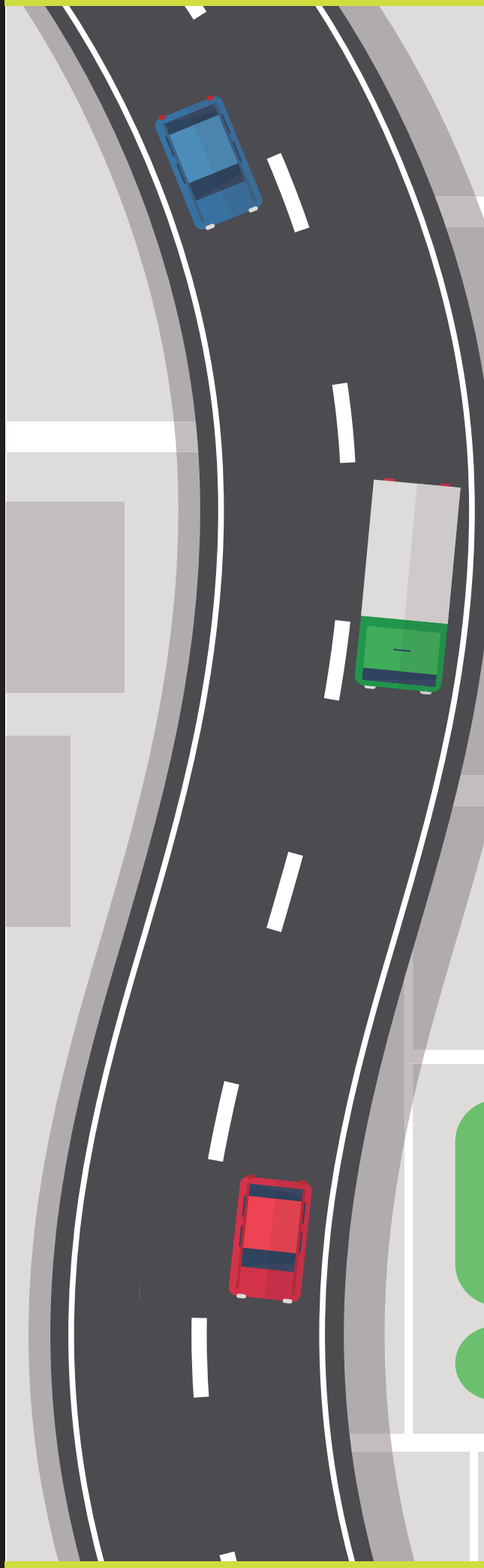
É hora de fazer mais com menos. Rever processos, aproveitar recursos e criar oportunidades. Muitas empresas têm conseguido driblar a crise, justamente descobrindo novas necessidades de seus clientes para desenvolver soluções que os ajudem também a enfrentar esse período complexo.

Nas próximas páginas, preparamos uma reportagem sobre perspectivas para 2016 que mostra as estratégias adotadas pela MAN e Ford, montadoras que fecharam o ano aumentando sua participação de mercado.

Esta edição também traz matérias importantes sobre legislação, como a obrigatoriedade de implantação do chip de emplacamento eletrônico (Siniav) e de utilização de simuladores de direção veicular. Como toda legislação, são assuntos que geram polêmica. Não deixem de conferir.

Já estamos caminhando para a metade do primeiro trimestre do ano. Dizem que o País só começa a funcionar após o Carnaval. Mas independentemente desse “costume” brasileiro, vamos arregaçar as mangas e correr atrás de novos negócios, com proatividade e determinação. É possível; é preciso e é gratificante.

Boa leitura!



4
O QUE ESPERAR EM 2016?

7
IMPLEMENTOS REGISTRAM RETRAÇÃO

10
SINIAV SERÁ QUE AGORA VAI?

13
INTRALOGÍSTICA OU LOGÍSTICA INTERNA?

17
SIMULADORES DE DIREÇÃO VEICULAR

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

DIRETOR
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

FALE COM A REDAÇÃO
Por telefone:
11 - 5034-8222 e 2129-8222
Por e-mail:
redacao@naboleia.com.br
jornalista@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida - MTB 20.572
madalena@naboleia.com.br

Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Colaboradores
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Projetos Design/Web
Raquel Correia
11 – 5034-8222 e 2129-8222
web@naboleia.com.br

PUBLICIDADE
Para anunciar na revista impressa ou no portal de notícias **www.naboleia.com.br**

Por telefone: 11 – 5034-8222
Por e-mail: mkt@naboleia.com.br
HOT SITE: www.boleiadigital.com.br
Acesso rápido:

ASSINATURAS
Acesso rápido:
Ou pelo tel: 11 – 5034-8222

Circulação, cadastro e atendimento geral
Por telefone: 11 – 5034-8222
Por e-mail: contato@naboleia.com.br

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Fevereiro/Março 2016

135ª EDIÇÃO
Ano XII

O QUE ESPERAR EM 2016?

Montadoras e transportadores esperam um ano de grandes desafios, mas devem continuar investindo no mercado brasileiro. Ford e MAN prometem novos lançamentos em 2016

Por: Madalena Ameida

O ano de 2016 já começou com grandes desafios para o setor de transporte rodoviário de cargas. As previsões de especialistas para a economia projetam mais um período de desaceleração da economia com alta da inflação e mais dificuldades. Entretanto, apesar das turbulências, as empresas continuam buscando alternativas para diminuir os impactos dessa crise.

"O Brasil vive um período muito desafiador. Realmente, 2015 foi um ano dramático, mas conseguimos passar por esse momento com um resultado positivo", garante **Antonio Baltar**, **gerente de Vendas e Marketing da Ford Caminhões**.

A Ford aumentou sua participação de mercado em 2015 graças a uma estratégia que se mostrou bastante acertada. Com foco em avanços tecnológicos e produtos globais, a empresa trouxe lançamentos para o Brasil, que garantiram a sustentabilidade nessa época de crise.No caso de caminhões, a empresa explorou oportunidades nos segmentos de leves e semileves, nichos que foram um pouco menos afetados do que o de pesados.

Segundo a empresa, a chegada dos modelos da nova Série F, que foram muito bem aceitos no mercado, e os veículos das linhas Cargo, ajudaram no crescimento de participação. Em 2015, a marca emplacou 6.674 unidades que garantiram uma participação de 31,4%, com a oferta dos modelos Cargo 816, Cargo 1119 e F-4000, ante 27% de 2014.

No semileves – de 3,5 a 6 toneladas de PBT –, a Ford também cresceu em participação, passando de 14,8% para 42% com o F-350. O modelo, usado em aplicações com entregas fracionadas, serviços de manutenção e distribuição comercial de atacado e varejo, é reconhecido pela resistência e versatilidade.

A montadora ainda registrou bons resultados no segmento de caminhões médios 6 4: a participação da marca cresceu de 14,2% para 18,8%.

Para este ano, a estratégia da Ford é continuar trabalhando inovações, oferecendo produtos com alta tecnologia, bem como aprimorando seu portfólio de serviços.

"Vamos manter nossa estratégia de atualizar constantemente nossa linha de pesados, a fim de atender às necessidades desses clientes, que também precisam de soluções para ajudá-los a driblar a crise", revela Baltar.

Em 2016, também estão previstos lançamentos, segundo o executivo. Na parte de serviços, o foco também será em melhoria. Em 2015, a montadora deu início a um novo programa de serviços completos que contempla desde a proteção do veículo e motorista, até suporte técnico nos negócios de transporte.

O objetivo é estreitar o relacionamento com os clientes, oferecendo mais rentabilidade e tranquilidade nos negócios, tanto para frotistas grandes, médios e pequenos quanto para os autônomos.

Com a assinatura Serviços Ford Caminhões – Maior Proteção e Cuidado Para o Seu Negócio, o programa representa a nova forma de operação da Ford no pós-venda para aumentar a fidelização dos clientes.

Para criar o novo programa, a Ford Caminhões ouviu os clientes, a fim de conhecer suas preocupações e os fatores que têm maior impacto financeiro na operação da frota. Como, por exemplo, o gerenciamento logístico, o custo fixo com combustível e pneus, o desempenho dos motoristas, a manutenção preventiva, a variação no preço das peças, a forma de pagamento e aprovação de crédito, a manutenção corretiva e a indisponibilidade do caminhão.

FORD CARGO 1119

VW CONSTELLATION 24.280

No programa, a marca destaca a oferta do sistema FordTrac de rastreamento e monitoramento, o plano Ford Service de manutenção, a assistência SOS 24 horas e o suporte técnico Disk Ford, produtos criados para aumentar a economia, segurança, agilidade e rentabilidade do transportador.

Apesar das novas regras para financiamentos de veículos anunciadas recentemente pelo Governo, Baltar acredita que não haverá grandes facilidades ou subsídios para estimular o mercado de caminhões. "A aprovação de crédito continuará mais difícil, porque a inadimplência está alta. Esse cuidado do Governo vai ser mantido. O setor terá de encontrar outras alternativas para financiamento", avalia o gerente da Ford.

LIDERANÇA

A MAN Latin America também fechou 2015 com bons resultados. A montadora manteve a liderança do mercado, posição que ocupa há 13 anos. Mesmo com a queda nas vendas, a marca adotou medidas anticrise e conseguiu aumentar sua participação de mercado de caminhões em quase 1%.

Para conquistar esse feito, inovação e criatividade foram as palavras de ordem na empresa. Nesse sentido, entre as medidas adotadas consta o desenvolvimento de um plano de produtos que contemplou 19 modelos para satisfazer os clientes nessa época de crise. Ou seja, soluções customizadas e sob medida para o mercado.

A empresa também enxugou custos, otimizou sua estrutura fabril em Resende/RJ, aprimorou produtos, como o programa de consórcios, e alavancou as exportações. Todas essas medidas vêm ajudando, inclusive, a evitar as temíveis demissões.

"Aumentamos nossa exportações para Argentina, México, Chile e América do Sul em 50%, e nos tornamos mais competitivos nessas regiões. Nosso objetivo é conquistar a liderança também no mercado argentino", revela destaca **Roberto Cortês, CEO da MAN America Latina**.

Segundo ele, a montadora também foi uma das primeiras a adotar o Programa de Preservação de Emprego sem redução de salário. "Ou seja, temos sido proativos e conseguido conquistas mesmo em momentos de crise", acrescenta o executivo.

Segundo dados da Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, divulgados em janeiro, a MAN Latin America foi a fabricante que mais vendeu caminhões em 2015: foram emplacados 19.543 modelos Volkswagen e MAN acima de 3,5 toneladas.

A participação nos emplacamentos totais realizados ao longo do ano passado é de 27,3%. Três dos dez caminhões mais emplacados no Brasil em 2015 são Volkswagen – inclusive o grande vencedor.

O VW Constellation 24.280 6x2 manteve o posto de caminhão favorito dos brasileiros, com 4.214 unidades emplacadas ao longo de 2015, segundo o Renavam. Lançado em 2011, o modelo conquistou a confiança do transportador e mostrou a que veio logo em seu primeiro ano cheio de vendas, substituindo outro ícone, o 24.250.

Os modelos VW Delivery 8.160 e 10.160 obtiveram a segunda e sexta colocações, com 3.914 e 2.128 licenciamentos, respectivamente.

Para 2016, Cortês garante que a empresa pretende manter o nível de lançamentos. Segundo o executivo, a companhia deve anunciar neste ano novos produtos dentro do conceito "sob medida".

"Com a criação da holding mundial de caminhões pelo grupo VW, que reúne todas as operações de veículos comerciais da companhia e cria uma holding para MAN e Scania, teremos mais motivos para investir nesse mercado, que tem grande potencial no Brasil. 2016 será mais um ano difícil, mas com serenidade, inovação e criatividade conseguiremos, mais uma vez, alcançar resultados positivos", finaliza Cortês.

TRANSPORTADORES ESTÃO PESSIMISTAS

Mas esse clima de preocupação não paira somente entre os fabricantes. Um levantamento divulgado pela CNT – Confederação Nacional do Transporte com representantes de todos os modais, tanto

FORD F-4000

VW DELIVERY 10.160

de cargas quanto de passageiros apontou que a maioria dos transportadores revela forte pessimismo em 2016.

A Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador – 2015 sinalizou também que além do pessimismo, a falta de falta de perspectiva de melhoria em curto prazo preocupa a maior parte dos entrevistados. De acordo com a pesquisa, 86,0% dos transportadores não confiam na gestão econômica do Governo Federal. Praticamente a metade (49,0%) acredita que o País só voltará a crescer em 2017. Outros 19,6% esperam crescimento somente em 2018.

Para reduzir custos, muitas empresa tiveram de demitir funcionários. O fraco desempenho econômico e a retração da demanda dos setores produtivos são os motivos que levaram à adoção dessa medida. A maioria dos transportadores ouvida na Sondagem reduziu seus quadros de funcionários. Além disso, 79,1% deles tiveram de demitir em 2015 e 29,3% acham que, em 2016, reduzirão sua expectativa de contratação formal.

O levantamento ouviu representantes de todos os modais (rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo), no período de 26 de agosto a 17 de setembro, em todo o Brasil.

CONFIRA OS PRINCIPAIS DADOS DA PESQUISA

AVALIAÇÃO SOBRE GESTÃO ECONÔMICA E RETOMADA DO CRESCIMENTO

• 54,0% disseram que esperam ter redução da receita bruta em 2015 em comparação com 2014;
• 76,4% das empresas entrevistadas tiveram aumento do custo operacional em 2015;
• 79,1% dos transportadores demitiram funcionários em 2015;
• 86,0% têm baixo grau de confiança na gestão econômica do Governo Federal;
• 84,0% afirmaram que a confiança na gestão econômica reduziu desde 2014;
• 91,3% acreditam que as medidas de ajuste fiscal não serão suficientes para a retomar crescimento;
• 49,0% acreditam que o País voltará a crescer em 2017. Outros 19,6% esperam crescimento em 2018;
• O que mais prejudica a atividade das empresas: crise econômica (65,9%), infraestrutura de transporte (12,8%), burocracia (9,0%).

EXPECTATIVAS

• 49,9% acreditam que o PIB brasileiro será ainda menor em 2016;
• 69,9% acham que a receita bruta será mantida ou reduzida em 2016;
• 29,3% acreditam que reduzirão a contratação formal de empregados;
• 80,9% acham que haverá aumento no preço do diesel; 79,1% de lubrificante e 79,6% de pneus;
• 67,0% acham que a inflação aumentará; para 70,4%, haverá aumento na carga tributária;
• 66,4% acham que a taxa de juros vai se elevar e 56,3% apontam aumento na taxa de câmbio.

INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS

• 62,4% consideram que infraestrutura de transporte é insuficiente;
• 53,7% consideram a qualidade da infraestrutura existente no País ruim ou péssima;

• 45,1% acreditam que os investimentos públicos serão reduzidos em 2016;
•42,9% esperam que os recursos privados investidos em 2016 sejam mantidos no mesmo patamar de 2014.

RODOVIÁRIO DE CARGAS

• 36,4% dos empresários dispensaram transportadores autônomos de carga agregados em 2015;
• Para 2016, apenas 17,3% das empresas devem aumentar a contratação de transportadores autônomos de carga agregados;
• 57,2% relataram aumento no roubo de cargas, no último ano, nas áreas em que atuam.

Fonte: CNT

Implementos registram retração e têm pior desempenho dos últimos quatro anos

A Anfir divulgou os resultados de 2015 e não houve surpresa: o setor de implementos registrou retração de 44,7% no volume emplacado. E as previsões para 2016 apontam para mais um ano difícil

Confirmando as previsões anunciadas para o setor no final do ano passado, a **Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários** (Anfir) confirmou uma retração de 44,7% no volume de implementos rodoviários emplacados em 2015, em comparação aos números registrados em 2014.

No ano passado, a indústria entregou 88.315 unidades ante 159.870 produtos em 2014. O segmento Pesado (Reboques e Semirreboques) foi o que registrou maior queda: 47,51%, enquanto que o segmento Leve (Carroceria sobre Chassi) teve retração de 43,25%. Ou seja, em 2015 a indústria entregou 58.645 unidades contra 103.341 produtos em 2014.

No segmento de Reboques e Semirreboques (Pesados) foram emplacados 29.670 produtos contra 56.529 em 2014.

Segundo a Anfir, a queda em 2015 representa um recuo de 11 anos. Em números absolutos, o total emplacado no ano passado é um dos quatro piores resultados do setor, cujas estatísticas são medidas pela Anfir desde 2004. **"O desempenho mais próximo ao apurado em 2015 é o de 2004, portanto, recuamos 11 anos"**, afirma **Alcides Braga**, **presidente da entidade.**

Ele lembrou que nos anos de 2005 e 2006, o total emplacado também esteve abaixo de 2015. **"É a primeira vez, desde 2007, que a indústria não ultrapassou a marca de 100 mil produtos emplacados"**, informou o presidente.

Para 2016, o desempenho do setor deve ser semelhante ao apurado no ano passado. Segundo Braga, diante da situação econômica e das regras de financiamento vigentes, pode-se esperar, inclusive, uma ligeira queda. **"Acreditamos que não deverá ter crescimento porque a economia não dá nenhum sinal de retomada, infelizmente"**, estima Braga.

Segundo projeções da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), em 2016, o setor de pesados, incluindo caminhões e ônibus, mais uma vez enfrentará dificuldade semelhante ao prever volume de 76,1 mil unidades, 14% menor que o de 2015, quando as 88,4 mil unidades já ficaram 46,2% abaixo do resultado do ano anterior.

O fato é que a economia como um todo deve continuar a desacelerar em 2016. Economistas pioraram as estimativas para a inflação em 2016, segundo projeções divulgadas na segunda metade de janeiro, pelo Boletim Focus, do Banco Central. É esperada que a inflação oficial, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), fique em 7% – a previsão anterior era de 6,93%. No ano passado, o País teve inflação de 10,67%.

A estimativa fica acima do limite máximo da meta do Governo. O objetivo é manter a alta dos preços em 4,5% ao ano, mas com tolerância de dois pontos para mais ou menos (ou seja, variando de 2,5% a 6,5%). Para os próximos 12 meses, a projeção de inflação subiu de 6,79% para 6,83%. Para o PIB, os analistas mantiveram a projeção anterior de encolhimento de 2,99% da economia neste ano.

CENÁRIO DIFÍCIL

Com esse cenário obscuro, nem mesmo as novas regras para financiamento para aquisição de bens de capital, ônibus e caminhões por meio do Finame, programa do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para financiamento de máquinas e equipamentos, anunciadas simultaneamente ao fim do PSI (Programa de Sustentação de Investimentos), que vigorou até dezembro de 2015, parecem trazer otimismo para o setor.

Com as novas condições, para a aquisição de ônibus e caminhões, por grandes empresas, o apoio do Banco permanecerá em 70% do valor do bem, mas a participação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) na composição do custo será maior, de 70%. Os 30% restantes serão financiados com taxas de mercado. Até então, o financiamento era realizado com 50% em TJLP e os outros 50% com taxas de mercado.

Entre as novidades está a ampliação da participação do Banco no apoio às micro, pequenas e médias empresas e à aquisição de bens de capital eficientes. O BNDES financiará até 80% do valor do bem, em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). Antes, o limite de participação era de 70%.

O custo será composto pelo spread básico de 1,5% ao ano, unificado para todos os segmentos e todas as modalidades, acrescido da taxa de intermediação financeira de 0,1%, além da taxa de risco de crédito cobrada pelo agente financeiro para as operações do Finame.

Já para as grandes empresas, a participação do BNDES no financiamento para a aquisição de bens de capital aumentará de 50% para 70% do valor do bem e também a um custo de TJLP. Além do spread básico, a taxa de intermediação financeira para esse segmento será de 0,5% ao ano.

Transportadores interessados em renegociar as dívidas de financiamentos obtidos pelo Procaminhoneiro, programa do BNDES para financiamento a caminhoneiros, têm até 30 de junho para formalizar a operação. O prazo final era 31 de dezembro.

CRÉDITO

Em relação à concessão de crédito, a Anfir também teve uma importante conquista. O presidente da Anfir considerou acertada a decisão do BNDES de alterar a participação da entidade nos financiamentos de pequenas, médias e grandes empresas. “A Anfir defendeu essa medida no final do ano passado porque entendemos que essa é a forma, junto com a utilização da TJLP nos contratos, de dar suporte ao setor sem que haja subsídio”, explica Mario Rinaldi, Diretor-Executivo da entidade.

O BNDES alterou sua participação de 70% para 80% do bem, nos contratos com pequenas e médias empresas e de 50% para 70% nos negócios com grandes empresas.

Os primeiros dois meses de 2016 poderão também receber reforço de vendas dos negócios gerados na Fenatran, realizada em novembro.

“No evento, a Anfir apurou que aconteceram aproximadamente 5.700 oportunidades de negócios, conceito que reúne vendas e pedidos firmes de aquisições”, diz o presidente da Anfir. E continua: “Se essas vendas forem concluídas deverão ser contabilizadas até fevereiro”, explica.

Uma das saídas que poderia trazer algum alento ao setor de transporte rodoviário de cargas de um modo geral é a aceleração da implantação do Programa de Renovação de Frota

Durante a feira, a entidade também assinou com a Caixa Econômica Federal acordo com objetivo de oferecer linhas de capital de giro para antecipação de contratos com fornecedores. O convênio também facilitar a compra de implementos rodoviários novos.

As linhas de crédito oferecem prazo de até 60 meses para pagamento e carência de até 6 meses. Para a antecipação de contratos, a taxa de juros é a partir de 1.90% a.m., e no crédito para pagamento do 13º salário, a partir de 1,39% + TR. No financiamento de máquinas e equipamentos, a Caixa oferece duas opções: uma com recursos da Caixa, com taxa de juros a partir de 1,50% a.m., e a outra com recursos direcionados, como o PROGER. No último caso, a taxa de juros é TJLP + 5% a.a..

Para o presidente da Anfir, o convênio com a Caixa representa um suporte importante para a indústria produtora. “O convênio é uma medida que vai contribuir para a produção no início do ano e a manutenção de empregos”, afirma Braga.

OUTRAS ALTERNATIVAS

Uma das saídas que poderia trazer algum alento ao setor de transporte rodoviário de cargas de um modo geral é a aceleração da implantação do Programa de Renovação de Frota. Em recente entrevista à imprensa, o Presidente da Anfavea, Luiz Moan, disse que o Governo poderia custear tal programa, mas há uma preocupação por parte do Estado de não prejudicar o ajuste fiscal.

Segundo a proposta do setor, quem quisesse trocar o veículo antigo receberia uma carta de crédito.

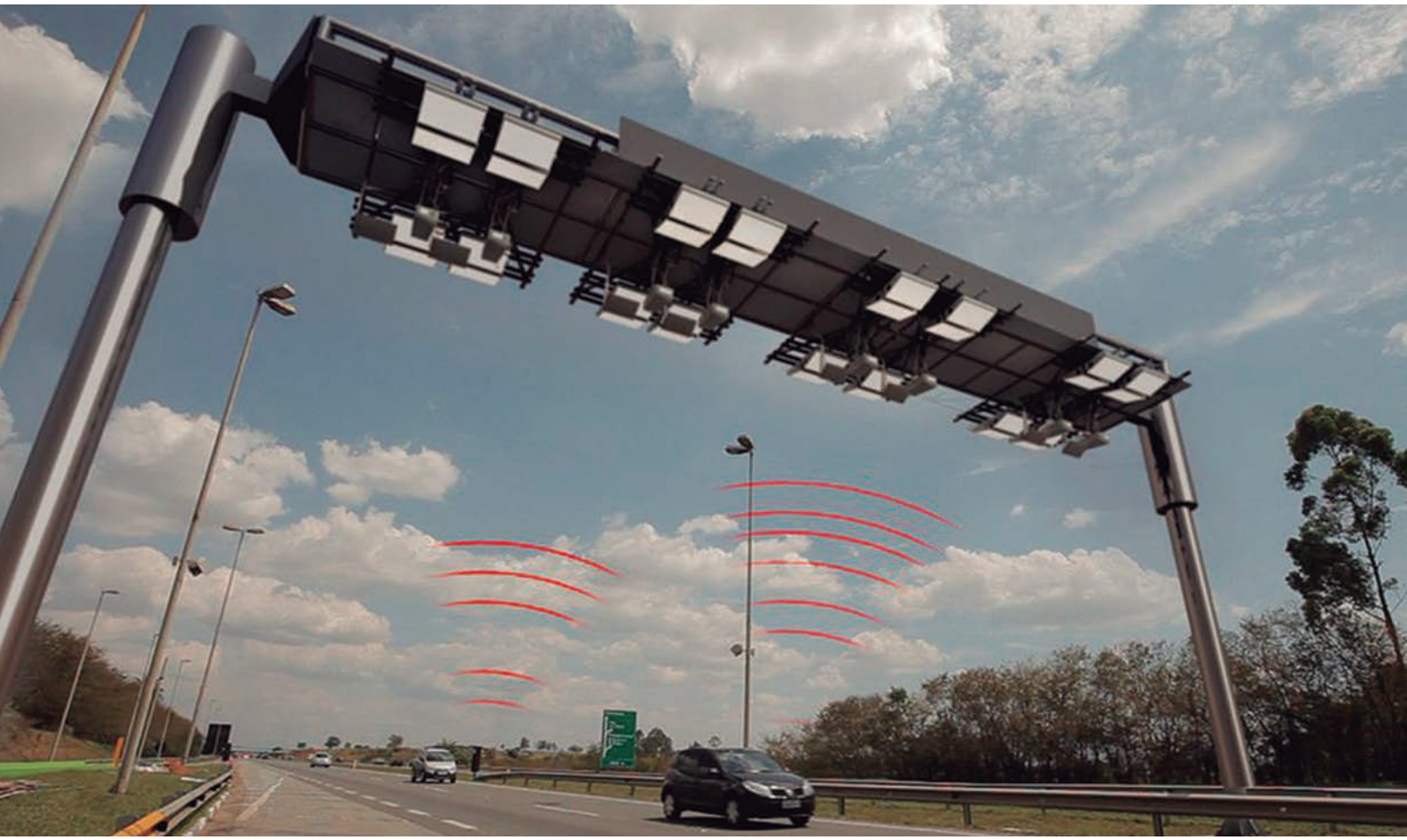
Em reposta à declaração do Presidente da Anfavea, o Ministério da Fazenda informou que “não há espaço fiscal” para projetos que envolvam gastos. A assessoria de comunicação do Ministério do Planejamento também emitiu comunicado destacando que não há nenhuma decisão do Governo sobre programa ou subsídio para renovação da frota.

Em dezembro de 2015, a Anfavea e mais 18 entidades elaboraram um programa para substituição da frota entregue no mesmo mês ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

A justificativa da Anfavea é que o programa de substituição de frota, ao colocar nas ruas veículos mais novos, traria vantagens como melhorar a segurança no trânsito, reduzir a poluição e proporcionar economia de combustível. Segundo ele, de 230 mil caminhões da frota brasileira, por exemplo, 20% têm mais de 30 anos.

Segundo a entidade, um dos impasses por parte do Governo é saber se a implementação do programa geraria uma alta nas vendas, e, consequentemente, aumento na arrecadação de tributos.

SINIAV SERÁ QUE AGORA VAI?



Depois de ter sua implantação adiada por várias vezes, o Siniav parece que realmente entrou em vigor em 1º de janeiro. Mais uma vez, o motorista terá de arcar com os custos da aquisição e instalação do chip eletrônica. Mas até o momento, o Contran não divulgou o cronograma com as datas para implantação

Por: Madalena Ameida

Parece que agora é para valer: desde 1º de janeiro de 2016, entrou em vigor a obrigatoriedade do emplacamento eletrônico pelo Siniav (Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos), que prevê a implantação de um chip em todos os veículos do País, contendo informações como placas, chassi, código de Renavan (Registro Nacional de Veículos Automotores), além de licenciamento atrasado, dívidas, gravames, multas, registro de furto e roubo, entre outras.

A obrigatoriedade está prevista na Resolução Nº 537, publicada em 17 de junho de 2015, que alterou o cronograma do processo de implantação do Siniav e emplacamento eletrônico de veículos, determinando 1º de janeiro para vigência do sistema.

Dessa forma, os carros que saírem de fábrica em todo o Brasil devem já receber o chip eletrônico, que será posicionado no parabrisa e funcionará com sistema semelhante aos dispositivos de cobrança automática, geralmente, utilizados nos pedágios. O custo já vem embutido no preço final do veículo.

Para os demais veículos da frota circulante no Brasil, a implantação do chip eletrônico será feita no momento do licenciamento anual e da vistoria para a transferência do veículo ao novo proprietário.

O processo é o seguinte: por meio do chip, os dados são enviados por radiofrequência para antenas instaladas ao longo das vias, que redirecionarão as informações para as centrais de processamento, locais em que será verificada a situação do veículo rastreado.

O objetivo é ter mais um aliado no combate a crimes como furtos e roubos de veículos de passageiros e de cargas, bem como ajudar na fiscalização de trânsito. O Dentran também garante que o sistema irá ajudar a gerenciar melhor o tráfego de veículos e preparar as vias para suportar os crescentes volumes no fluxo de veículos, tanto dentro das cidades quanto nas estradas. Com isso, haverá a diminuição dos congestionamentos.

Na verdade, a instalação do Siniav tem sido prorrogada há algum tempo. Conforme a legislação que determinou a obrigatoriedade, o sistema já deveria ter entrado em vigor em janeiro 2015. Mas questões técnicas ocasionaram o adiamento. Uma delas foi a dificuldade de implantar as antenas de captação de sinais de radiofrequência nas vias urbanas e rodovias para se ter a leitura das informações contidas no dispositivo eletrônico e transmiti-las, em tempo real, para as bases de processamento do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Esses dados serão repassados para as autoridades policiais, que poderão atuar de forma mais eficiente. Na verdade, se durante o monitoramento for constatado que o veículo possui quaisquer irregularidades, as bases acionam as autoridades policiais mais próximas (Polícia Militar, Rodoviária Estadual e Federal) para interceptarem o automóvel. As informações capturadas pelos sensores são enviadas a outros equipamentos por meio de comunicação segura.

Mas para que a leitura possa ser realizada é necessário que os veículos estejam em velocidades de até 160 km/h, e para a gravação dos dados, que trafeguem até 80 km/h. Também é importante levar em consideração o alcance das antenas, que deve ser de pelo menos cinco metros. Elas também têm de oferecer pelo menos 99,9% de desempenho nas leituras dos veículos que passarem em seu raio de alcance.

Outro ponto de discussão que também acabou provocando a demora na vigência é quem vai pagar pela instalação. Segundo a legislação, os custos da aquisição e instalação do chip eletrônico são do próprio proprietário do veículo. Já aos órgãos de trânsito do País nas três esferas (União, estados e municípios) caberão a compra e instalação das antenas de transmissão de dados para a leitura das informações contidas no chip e transmissão automática para as bases de dados e processamento do Denatran e Detran.

Até o momento, não há um valor definido. Mas a estimativa é que o motorista desembolse algo em torno de R$ 40. Para evitar mais descontentamento, o Denatran sugere que o valor saia para o consumidor pelo menor preço possível. Mas AND também sugeriu que cada estado firme suas parcerias com a iniciativa privada para instalar a estrutura e custear os chips.

Outras reclamações

Outra reclamação dos estados é que os administradores dos órgãos de trânsito gastarão mais tempo no momento do licenciamento anual e fazer a transferência dos veículos para os novos proprietários, o que oneraria esse processo.

Seja qual for a solução adequada, o fato é que sem o chip eletrônico do Siniav não é possível emplacar e transferir o veículo. Também é preciso esclarecer que o Siniav, embora venha contribuir para o combate de furtos e roubos de veículos e cargos, não oferece qualquer tipo de indenização. O sistema apenas rastreia e identifica se o veículo é furtado ou roubado e a localização em que se encontra, a fim de facilitar o trabalho das autoridades policiais para recuperação.

O sistema rastreia e identifica se o veículo é furtado ou roubado e a localização em que se encontra

CARED Comercial e Distribuidora
20 anos
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
✓ Qualidade nos produtos
✓ Entrega eficiente
✓ Preços imbatíveis
✓ Profissionais altamente capacitados
✓ Atendimento personalizado
Ninguém faz negócio, para o seu negócio como a Cared
Aceitamos: MasterCard VISA
Matriz: (11) 2109-8200
Filial: (11) 3641-5259
(11) 9.4032-7279
Rádio Nextel 35*36*15166
www.CARED.com.br
vendas@cared.com.br
ALGUMAS MARCAS COMERCIALIZADAS
SUPORTE REI SPAAL MASTER Suspensys FRAM ORIGINAL NINO Faróis MERITOR CINPAL EATON VARGA metagal FRASLE Cummins ZL BRASIL Barras e Terminais de Direção
Respeite a sinalização de trânsito.
Estamos recrutando representantes para todo o Brasil, inclusive para São Paulo
Matriz
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep: 01136-000
Filial
Av. Embaixador Macedo Soares, 6260
Lapa - Cep: 05035-000

Portanto, o seguro que prevê indenizações contra incêndio, roubo, furto e outras coberturas continua necessário. Entretanto, especialistas afirmam que a medida irá impactar o mercado de seguros, já que já que agora todo veículo será fiscalizado e terá a sua localização revelada pelo chip eletrônico, o que pode provocar uma queda nos valores de seguros.

Até o fechamento desta edição, o Contran não havia divulgado o cronograma de emplacamento eletrônico. Mas apesar do atraso, o órgão decidiu que não haverá mais prorrogações e que divulgará o mais breve possível as datas e outros detalhes, como informações sobre os requisitos técnicos dos elementos do sistema, entre outras informações.

Segundo o Detran, haverá prazos diferenciados para os proprietários de ciclomotores, motos, motonetas (Biz), triciclos e quadriciclos, reboques e semi-reboques instalarem o dispositivo eletrônico.

Segundo o Ministério das Cidades, a previsão é de que o cronograma seja divulgado até julho. Por isso, os donos de veículos ainda não podem ser cobrados pela ausência do sistema.

Como comunicou a Associação Nacional dos Detrans, a obrigatoriedade só passa a valer quando o modelo estiver em funcionamento.

A opinião dos motoristas

Inicialmente, o sistema será implantado em rodovias. Mas, futuramente, o projeto deverá ser estendido para as vias urbanas. Nesse caso, os municípios compram as antenas de transmissão de dados, os proprietários de veículos compram o chip eletrônico para que a fiscalização seja feita. Por enquanto, os órgãos de trânsito de todo o País ainda aguardam a publicação de cronograma por parte do Denatran.

Mas o que pensam os motoristas sobre essa medida? Especialmente os caminhoneiro, transportadoras e frotistas que estão vendo seus custos aumentarem cada vez mais, seja pela defasagem do frete, seguros e outros.

Para **André Luiz Santos**, caminhoneiros há 12 anos, o Governo é bastante eficiente quando o assunto é aumentar a arrecadação. **"Por ser um sistema que irá fiscalizar veículos que circulam com irregularidades, como falta de licenciamento e outras taxas, tenho a certeza de que a implantação ocorrerá rapidamente. Entretanto, quando é para aumentar o policiamento ou melhorar a conservação das estradas, tudo se torna difícil"**, opina.

Para **João Vasques**, na estrada há 20 anos, que é autônomo, esse custo irá prejudicar ainda mais a rentabilidade do motorista que trabalha por conta, que já está baixa em função da defasagem do frete. **"Se o sistema será uma fonte que irá contribuir para maior arrecadação do Governo, ele que deveria arcar com esse custo. Não o motorista"**, reclama.

Alguns motoristas também questionam quanto à permanência do sistema. **"O problema é que esse País nada é sério. Quem garante que daqui a algum tempo, o Governo desista da obrigatoriedade, como aconteceu com os extintores ou com a inspeção veicular em São Paulo? Gastamos dinheiro à toa e o prejuízo ficou com os motoristas"**, lembra **Diogo Ferreira**, motorista há oito anos.

Mais benefícios

Segundo o Detran, o sistema possibilitará o rastreamento de cargas, serviço que quando disponibilizado para empresas de transporte, funcionará de forma similar ao rastreamento de veículos roubados. Assim, quando os caminhões estiverem cadastrados, toda vez que um deles passar por uma antena, os dados serão atualizados nas centrais do Denatran e enviados para a empresa contratante, permitindo que os empresários possam localizar suas cargas mais rapidamente, já que carretas também devem ganhar seus próprios chips (independentes do chip utilizado no cavalo).

Também permitirá a identificação e rastreamento de veículos cujo tráfego requeira tratamento especial (cargas perigosas, superpesadas, veículos especiais, ambulâncias etc.).

Para Almir Henrique Gomes, há 14 anos na boleia, o projeto é interessante à medida que promete melhorias tanto em segurança quanto no trânsito. Entretanto, para ele, está difícil acreditar na boa vontade do Governo ultimamente.

"Infelizmente, é difícil confiar nas decisões do Governo. Não sabemos se a iniciativa funcionará de fato ou se só trará benefícios para os órgãos públicos. Eu não acredito em mais nada nesse País", lamenta ele.

Os chips terão de ser adquiridos de empresas credenciadas ao Detran, que irão comercializar os dispositivos. O Detran também deverá divulgar os nomes das credenciadas em breve.

Na verdade, apesar da polêmica, é preciso ficar atento a datas e outras instruções para não correr o risco de ser multado e andar fora da legislação.

Sistema prevê a instalação de antenas para captura das informações

INTRALOGÍSTICA OU LOGÍSTICA INTERNA?

Logística, acima de tudo, é planejamento. Sem planejamento não existe logística. E mesmo em operadores logísticos, capazes de prover soluções a seus clientes, pode haver falta ou falha na logística interna em suas próprias instalações

Li, no final do ano passado, um artigo publicado na revista Transpodata (edição 56, out/nov 2015), cujo título era "Os benefícios da intralogística". No texto, o autor dizia que é um termo relativamente novo da Logística, que define as operações realizadas dentro dos muros das indústrias e armazéns e engloba todos os processos e atividades de movimentação interna de materiais, citando o recebimento, conferência, armazenagem, inventários, abastecimento de linha, retirada do produto acabado da produção, separação, embalagem e expedição.

Pessoalmente, tenho uma visão um pouco diferente. Para começar, Logística não é transporte. O transporte é apenas uma parte da logística, este sim responsável pela movimentação de materiais, aconteça essa movimentação intramuros ou extramuros.

Logística é muito mais do que isso. A simples disposição de matérias dentro de um espaço, quando estão distribuídos de acordo com um planejamento logico, já é Logística. Exemplo disso é o que vemos num supermercado. Apesar de também comercializar eletrodomésticos, roupas e outros itens, a maior parte do público vai até lá para comprar gêneros alimentícios e produtos de limpeza e, dessa forma, boa parte das compras dos demais itens é feita por impulso, ou seja, são compras não planejadas.

Por essa razão, esses itens ficam dispostos logo na entrada do mercado, quando os carrinhos de compras ainda estão vazios, pois se já estivessem cheios de alimentos e material de limpeza, não haveria muito espaço para ser colocada uma TV ou qualquer um daqueles itens não previstos/programados, e boa parte das compras por impulso não se efetivaria.

Voltando ao tema do título, o que quero abordar aqui é se as empresas de transportes possuem ou realizam logística interna ou intramuros. Sim, mesmo em operadores logísticos, capazes de prover soluções a seus clientes, pode haver falta ou falha na logística interna em suas próprias instalações.

Os exemplos das situações possíveis são inúmeros.

O portão da empresa permite a entrada e saída dos veículos sem a necessidade de grandes manobras? Pode parecer bobagem, mas os caminhões estão cada vez maiores e requerem mais espaço para entrar e sair. Muitas vezes, e por falta de espaço, acabam raspando os pneus ou gerando uma compressão lateral que futuramente irá resultar em descolamento e bolhas na carcaça. Se o estouro ocorrer durante uma viagem, a possibilidade de alguém lembrar que na porta da empresa existe um problema e que este é o causador do dano é ínfima.

A localização da bomba de abastecimento (quando possuir abastecimento interno) e do calibrador de ar para os pneus permite que as ações sejam realizadas de forma independente, sem que uma interfira na outra?

A área de estoque é organizada de forma que os deslocamentos sejam os menores possíveis para que o carregamento ou descarregamento ocorram no mínimo de tempo? Se possuir docas, o caminhão é direcionado para aquela que estiver mais próxima do espaço em que a carga será armazenada ou de onde serão retirados os itens que serão carregados? Ou, melhor ainda, antes do caminhão chegar já está determinado onde deve parar, com toda a infraestrutura necessária pronta e à disposição? Ou vai para onde der?

São minutos preciosos que podem ser ganhos, diminuindo-se o tempo parado e aumentando-se a disponibilidade da frota.

A empresa possui e realiza checklist? Em que momento isso é feito? Por que não fazê-lo enquanto o caminhão está parado, carregando ou descarregando? Também se pode aproveitar esse momento para reparos simples, como uma troca de lâmpadas, de palhetas do limpador de parabrisas ou outra manutenção simples que não requeira equipamentos ou ferramentas mais complexas. Novamente, ganho de tempo.

Se o motorista comunicou alguma irregularidade durante a viagem, o setor de manutenção já está preparado para verificar o que possa ter ocorrido? Será necessário o deslocamento até a oficina? Se for, já estão preparados para fazer o que é necessário, com pessoas, ferramentas e peças disponíveis? Obviamente, um relato pelo rádio, telefone ou sistema de rastreamento e comunicação pode não ser suficientemente claro e exato para determinar a possível falha e sua solução, mas é mais que suficiente para deixar a equipe de manutenção de sobreaviso de que algo precisa ser verificado.

Logística, acima de tudo, é planejamento. Sem planejamento não existe logística.

Acesse www.naboleia.com.br e leia as matérias completas

Arquivo

SEGURO DPVAT NÃO AUMENTARÁ EM 2016

O Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP não vai reajustar os valores do seguro DPVAT para 2016. Pago em conjunto com o IPVA, o seguro obrigatório vai manter a tabela de 2015. Para automóveis, o prêmio custa R$ 105,65, para motocicletas, R$ 292,01 e caminhões e picapes pagam R$ 110,38. A novidade é que em 2016, ciclomotores de até 50 cm também pagarão o seguro, com valor fixado em R$ 134,66. Ônibus e lotações com cobrança de frete ou capacidade para mais de dez passageiros pagam R$ 396,49, enquanto os que não fizerem serviço de transporte de passageiros cobrado pagarão R$ 242,42.

SAIBA +

Arquivo

LEI OBRIGA A FIXAÇÃO DE DATA E TURNO PARA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OU ENTREGA DE PRODUTOS

IBEDEC comemora lei que obriga fornecedor a fixar data e turno para realização dos serviços ou entrega de produtos. IBEDEC tem recebido reclamações de consumidores que adquiriram móveis para sua residência e foram obrigados a pagarem pela montagem do mesmo (armário, guarda-roupa etc.), além da taxa de entrega do produto. O presidente do instituto, José Geraldo Tardin, alerta que "essa cobrança é ilegal, pois quando o consumidor adquire o produto, o mesmo está montado e funcionando na loja. Não se pode colocar esse ônus para o consumidor".

SAIBA +

Divulgação

DNIT FAZ NOVA REGULARIZAÇÃO PARA CARGAS INDIVISÍVEIS

O DNIT publicou nova regularização para transporte rodoviário de cargas indivisíveis. A norma foi publicada na Resolução nº 1, de 14 de janeiro de 2016, no Diário Oficial da União (DOU) e entra em vigor após 30 dias dessa publicação.Para acompanhar a inovação tecnológica dos equipamentos e veículos, o Departamento optou por regularizar as normas de utilização de rodovias federais para transporte de cargas indivisíveis ou excedentes de peso/dimensão para o trânsito de veículos especiais. Regras sobre escoltas sofreram alterações, além de mais transparência no sistema de pagamento das Autorizações Especiais de Trânsito – AETs.

SAIBA +

Divulgação

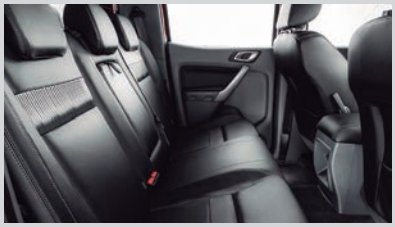
TOKIO MARINE LANÇA SEGURO PEQUENO TRANSPORTADOR

Produto foi especialmente desenvolvido para atender às necessidades de empresas de pequeno porte que realizam serviços de transporte. Na constante busca de oferecer produtos específicos para diferentes nichos de mercado e também focada na expansão da Carteira Transportes Nacional e Internacional, a Tokio Marine Seguradora, uma das maiores empresas de seguros do Brasil, apresenta o Tokio Marine Pequeno Transportador. O seguro possui diferenciais em suas condições, tudo de acordo com as regras do seguro obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga (RCTR-C).

SAIBA +

IMAGENS DO INTERIOR DA NOVA RANGER 2017

Divulgação



A Ford prepara o lançamento da Ranger 2017 nos países da América do Sul neste primeiro semestre do ano. Depois de divulgar as fotos do design externo do modelo Titanium, mostra agora detalhes do novo interior, além de realizar uma exibição estática da picape num dos principais festivais de verão da região, na cidade de Pinamar, na Argentina.

As fotos do interior chamam a atenção pela sensação de qualidade, robustez e alto nível de tecnologia embarcada. O design foi pensado para criar um ambiente confortável e funcional para o motorista e passageiros, adequado tanto para o trabalho quanto para o uso familiar e de lazer. A combinação de cores sóbrias reforça o seu aspecto elegante e tecnológico.

SAIBA+

LICENCIAMENTO ANTECIPADO DE VEÍCULOS DEVE ATINGIR RECORDE

Divulgação

Detran.SP e Prodesp montam força-tarefa que trabalha em três turnos para garantir o envio dos documentos pelos Correios.
Mais de 1,5 milhão de proprietários de veículos do Estado de São Paulo já fizeram o licenciamento antecipado em apenas dez dias úteis de 2016, junto com o pagamento do IPVA à vista. Para atender à demanda, que deve chegar a 3,5 milhões de Certificados de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) emitidos até março, o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran) e a Prodesp, empresa de tecnologia da Informação do Governo do Estado de São Paulo que administra o Poupatempo, montaram uma força-tarefa para cuidar da impressão dos documentos e de sua remessa para os Correios para entrega em domicílio.

SAIBA+

PROJETO DE LEI PREVÊ PROIBIÇÃO DO "ESTEPE FINO" EM CARROS VENDIDOS NO BRASIL

Divulgação

Cada vez mais comuns em projetos novos e carros importados, os chamados "estepes temporários" podem estar com os dias contados no Brasil. Conforme prevê Projeto de Lei de autoria do deputado Pompeo de Mattos (PDT-RS), o equipamento pode se tornar proibido nos veículos novos (nacionais e importados) vendidos no País. O objetivo é abolir o chamado "pneu fino" e obrigar as montadoras a equipar os carros com estepes de dimensões idênticas às rodas originais do veículo.
"Esse procedimento, além de suscitar dúvidas relativas à segurança do veículo que, em caso de emergência, trafegará com três pneus iguais e um diferente, certamente causará prejuízos ao consumidor que necessitar substituir uma roda ou pneu avariado pelo estepe", afirma o parlamentar.
O estepe fino é criticado por limitar a velocidade do veículo e vem se tornando comum especialmente pelo fato de ser mais barato.

SAIBA+

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

No final de 2015, foi realizado o Fórum Digitalização: Soluções para um Brasil mais competitivo, promovido pelo jornal Folha de São Paulo. Abordando temas como produtividade na indústria, inovação, infraestrutura e mobilidade de pessoas e cargas, alguns aspectos levantados pelos participantes apontam estreita relação com o mundo dos transportes. Em outros pontos, mesmo que não diretamente relacionados, é possível extrair alguma "pérolas" e aproveitar as lições.

SAIBA+

Edição 135

Otimismo para combater as adversidades

Apesar das projeções nada animadoras para 2016, que trazem apreensão e preocupação, é importante não deixar de acreditar que o cenário pode melhorar. O momento é de cautela, mas não podemos ficar estagnados, esperando que o Governo resolva nossos problemas. Até porque seja qual for a dificuldade, sempre há uma saída.

Leia Online ou baixe o PDF

Todas as edições disponíveis no site

Novo portal NA BOLÉIA

Confira as notícias do setor

Mais Interativo
Muita Informação

Cadastre-se e receba as novidades

www.NABOLEIA.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

Seja também um seguidor
@naboleia

SIMULADORES DE DIREÇÃO VEICULAR

Uma alternativa para melhorar a formação dos motoristas

Largamente utilizado no mundo, os simuladores de direção veicular passaram a ser obrigatórios em autoescolas. Além de melhorar a formação dos motoristas e garantir mais segurança nas ruas e estradas, a medida não irá onerar as escolas, tampouco os futuros condutores

Na tentativa de melhorar a formação dos motoristas e garantir mais segurança no trânsito, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), órgão do Ministério das Cidades, atendendo a uma solicitação dos Detrans de todo o País, criou mais uma exigência para quem for tirar a carteira nacional de habilitação. Conforme a Portaria 543, publicada em julho de 2015, desde dezembro último, os futuros motoristas terão de realizar cinco das 25 aulas práticas em simuladores de direção veicular nos Centros de Formação de Condutores (CFCs).

Desde 2009, o tema vem sendo debatido em Câmaras Temáticas e diversas Audiências Públicas foram realizadas na Câmara Federal. O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) também visitou os Detrans de todo País, além de Sindicatos de Autoescolas locais, para que as particularidades regionais fossem contempladas.

No âmbito acadêmico, a UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina realizou debates ampliados e promoveu discussões envolvendo a Fenauto – Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores, Sindicatos Regionais e Autoescolas.

Apesar de ser novidade no Brasil, a tecnologia é largamente utilizada no resto do mundo. Austrália, Bélgica, Reino Unido, Canadá, Nova Zelândia, Holanda, Estados Unidos e Espanha são alguns países que já obtiveram redução de acidentes com novos motoristas treinados nos simuladores.

Fotos: Divulgação

Por aqui, em estados como Rio Grande do Sul, Acre, Paraíba e Alagoas, a utilização dos simuladores tem sido adotada com resultados positivos. Estudos internacionais comprovam que o uso do equipamento pode reduzir as taxas de acidentes envolvendo novos condutores, além de promover maior índice de aprovação nas provas práticas para obtenção da CNH.

Na Holanda, por exemplo, o índice de risco de acidentes dos condutores que passaram pelo simulador corresponde a apenas 1/3 do risco de motoristas treinados apenas em vias públicas. Na Califórnia (EUA), a utilização do equipamento reduziu em quase 10% o número de colisões de trânsito. Outro estudo americano demonstrou redução de 75% nos erros críticos dos condutores em formação.

Conforme revelou **Sheila Borges**, **Diretora de Operações da ProSimulador**, uma das empresas já credenciadas para

Os simuladores permitem preparar os motoristas em situações críticas ou imprevisíveis que não poderiam ser praticadas nas ruas

Candidatos chegam mais preparados e seguros à fase final de seu processo de habilitação

oferecer a solução, esses resultados são obtidos, principalmente, porque os simuladores permitem preparar os motoristas em situações críticas ou imprevisíveis que não poderiam ser praticadas nas ruas, como direção em rodovias, com neblina ou chuva, por exemplo. **"Dessa forma, a nova regulamentação brasileira deverá melhorar a segurança do trânsito no País em um prazo relativamente curto"**, explica a diretora.

DIVERGÊNCIAS

Mas como toda legislação, existe quem é a favor e quem é contra. Uma das polêmicas envolvendo a medida refere-se aos custos adicionais que a adoção da tecnologia poderia gerar para as autoescolas ou mesmo para os motoristas que forem se habilitar.

Nesse caso, o Sindicato das AutoMoto Escolas e Centros de Formação de Condutores do Estado de São Paulo esclareceu, que, ao contrário do que vinha sendo informado, o uso dos simuladores de direção veicular não apresenta aumento de custos para as autoescolas ou aos alunos candidatos à obtenção da CNH.

A resolução do Contran determina que cinco horas/aula devem ser aplicadas no simulador em caráter substitutivo, ou seja, para os futuros motoristas não há aumento no custo, visto que eles já pagam por 25 aulas práticas, independentemente se elas serão aplicadas nas ruas ou no simulador.

Além disso, as empresas homologadas pelo Denatran para fornecerem simuladores de direção veicular aos CFCs adotam o sistema comercial de comodato, no qual as autoescolas não têm custo com obtenção do equipamento, tampouco com a manutenção do mesmo, sendo pagos apenas por aula aplicada. Esse custo é menor do que aquele já pago pelos alunos para as aulas nas ruas.

O Presidente do Sindicato, Aldari Onofre Leite, em comunicado, ainda explicou que a utilização do simulador de direção tem, inclusive, o potencial de reduzir os custos das autoescolas, uma vez que evita os investimentos em manutenção veicular; mantém alunos e instrutores em segurança, num local fechado; proporciona parte das aulas noturnas no aparelho, evitando assim os gastos com adicionais noturnos aos instrutores. Além disso, um mesmo instrutor pode atender mais de um aluno simultaneamente.

Segundo a entidade, as autoescolas não são obrigadas a ter simuladores. A resolução determina que os futuros condutores devem ter aulas nos aparelhos. Ou seja, quem tem uma autoescola de pequeno porte pode compartilhar um mesmo aparelho com outros CFCs, pois em algumas regiões não há demanda para que cada autoescola possua seu simulador.

Além da capacitação, o equipamento pode ser utilizado em pesquisas de estudos de tráfego, desenvolvimento de projetos de novos veículos e de dispositivos de segurança, diagnóstico sobre uso de sistemas de GPS, testes com novas sinalizações e avaliação do comportamento humano do motorista.

Estudos realizados no Estado do Rio Grande do Sul (que adotou a obrigatoriedade há um ano) comprovam que houve redução no custo médio para obtenção da CNH, por conta da diminuição do número de aulas práticas realizadas pelos alunos e pelo aumento no índice de aprovação no exame prático.

Naquele estado já foram aplicadas mais de um milhão de aulas, que também confirmam a redução do número de reprovação no exame de prática de direção veicular, indicando que os candidatos chegam mais preparados e seguros à fase final de seu processo de habilitação. Os mesmos resultados foram percebidos no Acre, que também adotou o uso do equipamento há um ano.

"A modernização do método de ensino e aumento de fiscalização no processo de formação dos condutores são passos importantes para redução do número de acidentes. O simulador faz parte desse processo como um facilitador que permite melhor fixação do conteúdo aprendido no curso teórico,

O treinamento simulado educa o motorista, acelera o processo de aprendizagem e aumenta o nível do discernimento dos riscos da condução

pois os alunos são impactados com alertas a todas as infrações e erros cometidos durante o trajeto e recebem relatórios de erros de conduta e infrações ao final das aulas no simulador", acrescenta Sheila, da ProSimulador.

Ela ressaltou que o equipamento tem como principal objetivo treinar o aluno para que ele possa reagir de forma correta e segura, além de fixar o conteúdo teórico aprendido, simulando cenários próximos à realidade e que treinam o cérebro de forma mais efetiva, como em situações adversas e de risco, as quais ele não poderia ser submetido nas aulas práticas em vias públicas em razão da segurança.

"O aprendizado por meio da condução simulada é a solução para o velho dilema de como formar novos motoristas sem oferecer grandes riscos de acidentes ao trânsito do País, uma vez que o cenário para a condução e a exposição ao risco podem ser simuladas de maneira controlada, repetitiva, mensurada e sem riscos", ressaltou.

Motivo de orgulho

Na verdade, o treinamento simulado educa o motorista, acelera o processo de aprendizagem e aumenta o nível do discernimento dos riscos da condução, ajudando os condutores novatos a adquirirem habilidades de direção mais seguras antes de conduzir na vida real. **"Os estudos aprofundados realizados pela Universidade de Iowa, que há anos pesquisa a formação por meio de simuladores de direção – e que é referência mundial no tema, parabenizou o Brasil pela iniciativa de transformar a utilização obrigatória do simulador na formação de novos motoristas"**, revelou Sheila.

Entre outras vantagens do simulador no processo de aprendizado, a diretora citou ainda a padronização, melhor formação técnica e maior segurança do processo, com sistema de validação biométrica do instrutor e do aluno, garantindo que o futuro motorista terá uma formação completa.

Na visão de Sheila, com o tempo e resultados comprovados e percebidos pela sociedade, a ferramenta será mais um motivo de orgulho como medida de segurança tomada pelo País. **"O cinto de segurança e a cadeirinha para o transporte de crianças também sofreram rejeição na época da sua implantação. No caso dos simuladores, a alta tecnologia envolvida, o conteúdo pedagógico elaborado e aplicado nesses equipamentos e os estudos nacionais e internacionais, comprovando sua eficácia em estados que utilizam o equipamento há mais de um ano e meio, deverão elevar a aceitação da tecnologia junto ao público"**, destaca.

A obrigatoriedade também vale para os motoristas de caminhões, que também se mostram receptivos à medida. "**Se não for aumentar os nossos custos, que já estão cada vez mais altos, vejo como positiva a obrigatoriedade. Afinal, com tantos acidentes de trânsito, muitos, inclusive, provocados por imprudência dos motoristas, qualquer forma de educação e conscientização é bem-vinda"**, avalia **Carlos Rogério da Silva**, **motorista há 17 anos**.

Fernando Quirino, na boleia há quase 30 anos, também é favor da medida. **"Se não onerar nossas despesas, acho válida. Mas é preciso também que a fiscalização nas ruas aja como educadores, em vez de só aplicarem multas e punirem. Orientar é importante"**, opina.

Se surtir os efeitos esperados, a obrigatoriedade realmente trará melhorias para a segurança no trânsito. E a sociedade como um todo só tem a ganhar com isso.

PRÓ-SUL
Prest. de Serviço

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

CURSOS:

- A importância dos pneus - Aprendendo a Gerenciar
- Como escolher pneus e bandas
- Consertos: tipos e sua aplicação
- Desgastes e problemas com pneus - Causas e soluções
- Controladores de pneus
- Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32

CONTATOS

prosul@greco.com.br
pneus@greco.com.br

(11) 3836-8375
(11) 991-360-637

Curtas

DICAS DE PASSEIOS NO RIO DE JANEIRO

Cidade Maravilhosa

O título de Cidade Maravilhosa é mais do que justo quando falamos do Rio de Janeiro. Abençoado por Deus e bonito por natureza, o Rio, a mais famosa das cidades brasileiras e atual casa do Jogos Olímpicos de 2016, é um daqueles lugares que merecem ser visitados ao menos uma vez na vida. Afinal de contas, o Rio de Janeiro conta com tantas atrações turísticas, que é preciso se atentar para desfrutar do melhor que a cidade tem a oferecer.

Cristo Redentor

De todas as atrações turísticas que o Rio de Janeiro possa ter, o Cristo Redentor é, sem sombra de dúvida, uma das mais belas e conhecidas. E sua fama é totalmente justificável, afinal, o monumento é uma das 7 Maravilhas do Mundo Moderno e um dos principais cartões postais do Brasil. Para evitar filas no trenzinho que sobe até ele, no bairro das Laranjeiras, você pode subir de carro até bem próximo à entrada do monumento.

Pão de Açúcar

Tão famoso quanto o Cristo Redentor, o Pão de Açúcar é dono de uma das vistas mais bonitas da cidade e é uma daquelas belezas naturais que nos proporcionam alegrias imensuráveis, como presenciar o pôr do sol, por exemplo. Passear de bondinho pode ser uma experiência encantadora. O trajeto oferece vista de 360 graus para diversos pontos da cidade, como o Corcovado e as belas praias de Copacabana, Ipanema e tantas outras.

Lapa

Sinônimo de boemia, a Lapa é o destino certo para quem procura entretenimento noturno. Com opções de lazer para todos os estilos e gostos, a Lapa é aquele bairro eclético, que vai do samba ao rock, do forró ao chorinho e da malandragem carioca às belezas da Escadaria Selarón e dos Arcos da Lapa. E não se esqueça: lá, por segurança, é aconselhável deixar seu carro no estacionamento.

Praça Mauá

Após quatro anos fechada para reformas, a recém reinaugurada Praça Mauá, situada no centro do Rio, oferece aos turistas um ótimo roteiro cultural, já que está cercada por dois museus, o Museu de Arte do Rio - MAR e o Museu do Amanhã. Lá, deixe seu carro no estacionamento.

Niterói

Se você gosta de dirigir, certamente irá adorar o trajeto até Niterói. A ponte Rio-Niterói é o caminho mais indicado (e belo) ao município vizinho, que dispõe de belas praias de mar aberto e de um famoso conjunto arquitetônico, o Caminho Niemayer, às margens da Baía da Guanabara e com vários edifícios criados pelo grande arquiteto brasileiro. E muitos dizem que as vistas mais bonitas do Rio são visíveis a partir de Niterói.

Região Serrana

Residência de veraneio do Império no período colonial brasileiro, Petrópolis, Teresópolis, Itaipava e Nova Friburgo constituem a principal parte da região Serrana do Rio de Janeiro. Situada a poucas horas de carro da capital, a serra é uma ótima opção para quem busca paz, tranquilidade e contanto com a natureza. O destino é muito procurado por casais que desejam alguns momentos a sós em meio ao "friozinho" serrano.

Região dos Lagos

Destino preferido dos cariocas nos feriados prolongados, a Região dos Lagos, compreendida por Cabo Frio, Arraial do Cabo e a badalada Búzios, é a combinação perfeita entre as belezas naturais e o charme local. O destino pode ser uma ótima opção para quem está no Rio e pretende conhecer a região, que fica a apenas 170 quilômetros da capital.

Enviado por Rentcars.com

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

BEST GERMANY
A marca,
que revolucionou a Europa.
Hélices de Refrigeração
Embreagem
Conjuntos
- Qualidade europeia.
- A linha mais completa do Brasil para Caminhões, Ônibus e Vans.
- Preços competitivos.

Seja mais um distribuidor BEST GERMANY
55 11 3326-0999
www.jlautoparts.com.br
JL AUTOPARTS - Importador e Distribuidor Exclusivo

SUSPENCAR
INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA LTDA
11 - 3392-2650
Atuamos com todos os modelos
Kit direcional dianteiro
Viga dianteira com manga + Conjuntos de freio + kit cubo & tambor conjugado
Eixo completo (todos os seus componentes novos)
No trânsito somos todos pedestres
Eixos direcionais para pronta entrega
Consulte nossos preços!
www.suspencar.ind.br
(11) 94031-4364
vendas@suspencar.ind.br
Rádio Nextel 35*36*15152
Rua do Bosque, 952 – Barra Funda - São Paulo/SP - CEP.: 01136-000

Curtas

OS PAÍSES MENOS CORRUPTOS DO MUNDO

1º Lugar: Dinamarca (Pontuação 92)

A população dinamarquesa exige total transparência do Governo e cobra que as empresas e demais organizações que atuam no país assumam cada vez mais responsabilidade social — e não se contenta com promessas. Assim, por essas e outras, a Dinamarca ficou em primeiro lugar no ranking com 92 pontos e recebeu o título de nação menos corrupta do mundo.

2º lugar: Nova Zelândia (Pontuação 91)

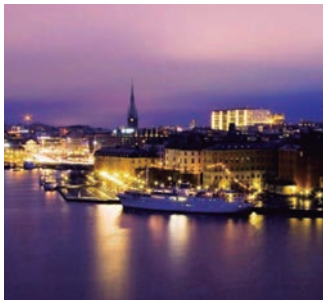
A Nova Zelândia, com seu governo sólido e respeitado, bateu a "nota" 91 no ranking e ficou apenas um ponto abaixo do grande vencedor.

3º lugar: Finlândia (Pontuação 89)

Com 89 pontos de 100, a Finlândia se destacou pela eficiente estrutura criada para combater a corrupção — que é praticamente inexistente no país.

4º lugar: Suécia (Pontuação 87)

Além de a Suécia contar com leis anticorrupção efetivas, a maioria das agências governamentais se destaca por seu alto grau de transparência.



OS PAÍSES MAIS CORRUPTOS DO MUNDO

(Pesquisas de opinião conduzidas em 2014)

1º lugar: Empate entre a Somália e a Coreia do Norte (Pontuação 8)

Além de a Somália não contar com uma estrutura de governo sólida, a expectativa de vida por lá é de 55 anos, e apenas 29% da população vai à escola. A Somália divide o primeiro lugar com a Coreia do Norte. Lá é comum que membros da população cumpram penas em campos de trabalho sem passar pelo devido processo judicial.

2º lugar: Sudão (Pontuação 11)

O governo do Sudão é controlado por um único partido que, desde 1989, está no poder e não conseguiu solucionar os muitos problemas enfrentados. O país foi assolado por duas violentas guerras civis, que culminaram na independência da região Sul. Como consequência, cerca de 65% da população vive abaixo da linha da pobreza.

3º lugar: Afeganistão (Pontuação 12)

Imagine um país que serve de lar para o Talibã e a Al-Qaeda, além de estar geograficamente posicionado em uma região pra lá de turbulenta do mundo. Para piorar, o governo do Afeganistão não tem força para lutar contra as duas organizações terroristas, e o atual presidente foi acusado de aceitar propina do Exército norte-americano.

69º lugar: Brasil (Pontuação 43)

Você ficou curioso em saber como o Brasil se saiu no ranking da Transparency International? O nosso País conquistou 43 pontos e ficou na 69ª colocação — juntamente com a Bulgária, Grécia, Itália, Romênia, Senegal e Suazilândia.

Fonte: www.megacurioso.com.br

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

REMANUFATURADOS
Auto Latina
A BASE DE TROCA
(11) 2109-8150
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo-SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Linha: Ford e Volkswagen
REMANUFATURADOS
Bom para o bolso, bom para o meio ambiente
• Motores
• Câmbio Eaton e ZF
• Diferencial Meritor
• Embreagens
Consulte nossos vendedores
vendas@autolatinapecas.com.br
contato@autolatinapecas.com.br
(11) 9.4027-1943
Rádio Nextel 35*36*15148
Faça revisões em seu veículo regularmente.

ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
Peças para:
IVECO
FIAT
F.N.M
MERCEDES
52 Anos de Tradição
Tel: (11) 3031-0522
3031-7921
Fax: (11) 3813-4789
www.ALVARENGAAUTOPECAS.com.br
alvarengaautopecas@terra.com.br
Rua Alvarenga, 1054/58/72 - Butantã - São Paulo
Respeite a sinalização de trânsito.

Curtas

TOP 4 PAÍSES QUE MAIS TRABALHAM (O BRASILEIRO TRABALHA 1.782 HORAS)

1° Coreia do Sul – 2.193h por ano

Muitos coreanos trabalham até tarde fazendo horas extras. Isso é admitido pelo governo, porém, foi instituído um sistema de cinco dias, a principio com 40 horas em 2004, em uma tentativa de diminuir a jornada de trabalho para indivíduos pressionados em noites tardias no escritório. Mas, após dez anos, esta iniciativa teve pouco efeito, tanto na ocupação dos trabalhadores ou na felicidade dos mesmos.

2° Chile – 2.068h por ano

As condições de trabalho no Chile são altamente regulamentadas, e indivíduos são capazes de trabalhar 45 horas por semana legalmente, desde que tenham um período de descanso de 24 horas por semana, e muitos o fazem para levar para casa o número máximo de pesos a cada dia.

3° Rússia – 1.976h por ano

Na época em que a Rússia era um Estado comunista, várias iniciativas, a incluir o movimento Stakhanovite na década de 1930, promoveram o trabalho duro. Embora a União Soviética possa não existir mais, seu legado de trabalho duro permeia o país.

4° Hungria – 1.961h por ano

Os húngaros podem trabalhar longas horas, mas continuam mal pagos, e em tempos de crise de crédito, isso representou aperto para muitos trabalhadores. Por muitos não trabalharem no país, apenas 55% da população em idade ativa trabalhou e pagou imposto em 2012, a carga para suportar o desemprego cai sobre trabalhadores, particularmente aqueles que têm hipotecas a pagar.

Fonte: top10mais.org

O MISTÉRIO DA SIMBOLOGIA

Símbolo Feminino

O símbolo de Venus, também referido para o gênero feminino, remete à deusa Venus, deusa do amor e da beleza na mitologia romana, equivalente à Afrodite na mitologia grega. É uma representação simbólica do espelho na mão da deusa Vénus ou um símbolo abstrato para esta deusa: um círculo com uma pequena cruz equilateral embaixo (Unicode:). O símbolo de Venus também representa a feminilidade.

Símbolo Masculino

A explicação padrão para os símbolos de masculino e feminino é que eles foram derivados da mitologia grega: do Escudo de Marte e do Espelho de Vênus, itens tradicionalmente associados a homens e mulheres, respectivamente. Inicialmente o símbolo de Marte era, geralmente, interpretado como a lança e o escudo do deus Marte/Ares da guerra.

Coração

Uma das primeiras aparições do coração ocorreu em um manuscrito chamado de "Roman de la poire", em que uma mulher dá seu coração a um homem. Essa pintura influenciou muitas, que vieram depois e começou a espalhar o formato do coração como símbolo. Mas foi somente no século XVI que o coração como conhecemos se tornou famoso e se espalhou pelo mundo.

Cifrão

Em todos os cantos do mundo o símbolo $ é conhecido como representante de dinheiro. Sua origem remonta a época das grandes navegações. No século XVIII, o comércio entre as Américas e Europa era intenso, e nesse cenário, o "peso" era a moeda mais aceita. Não demorou muito para que o peso virasse PS, uma abreviatura mais fácil de escrever. E depois, o P entrou no S e formou o famoso $.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

MORELATE
distribuidora de autopeças
Peças de reposição é aqui.
11 3908-0060

Preços promocionais

Bloco do motor com jet cooler e bucha comando

Motor OM924
Cod.: 9240100405-I

Válvula ré-4 3 saídas moderna m16

Carretas (todas)
Cod.: 218003315

Para-lama universal injetado

Cavalo Carreta RT basculante
Cod.: ML0435P

Suporte do para-lama

Randon pentagonal com 3 furos
Cod.: 260000443

Mangueira espiral c/trama vermelha 4,5mts m16x1,5

Carretas Randon/ Bi-trem Randon/Volvo FH
Cod.: 211000538-VM

Lanterna traseira completa

Randon
Cod.: 404PRE

Faça revisões em seu veículo regularmente

visite o nosso site
www.morelate.com.br

Endereço da Matriz: Rua Venâncio Diniz Junqueira, 327
Vila Jaraguá. São Paulo - SP - CEP: 05160-000

Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

Rodopeças
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Peças de reposição para Trucks

Recorte este cupom e ganhe um brinde nas compras acima de R$ 100,00 (1)
(1) Valido somente para a loja de São Paulo, Rua Diamantina 1056

Câmera c/ monitor 7"
Cod.14476

Lanterna traseira Guerra c/ Lâmpada ou Led LD/LE
Cod.11038,8 12150,9

São Paulo: (11) 2633-7777
Rua Diamantina, 1056 - Vila Maria

Santos: (13) 3219-9292
Rua São Bento, 28 - Valongo

Campinas: (19) 378
Rua Batista Raffi, 853 - Jd. Nova

2016 Ano do MACACO 猴

ANO NOVO CHINÊS: O ANO DO MACACO

O ano novo chinês cai numa data diferente a cada ano. Ele é um importante festival anual, celebrado pelos chineses em todo o mundo. O Ano novo chinês 2016 será comemorado em 9 de fevereiro e é o ano do Macaco, o animal mais auspicioso, conforme o zodíaco chinês.

ENERGETICAMENTE, ESTE ANO CARACTERIZA-SE EM UMA EXPRESSÃO:

"O fogo abrasador (Fogo Yang) encosta num metal potente (Metal Yang)." No Feng Shui, o elemento Fogo Yang representa força brilhante do sol ou Fogo ardente, e o Metal Yang, espada justiceira ou material de forte durabilidade. Para tudo isso acima mencionado há dois significados para este ano de 2016: **"O sol brilha para quem é justo. O duelo prestes a acontecer quando o fogo tenta derreter o metal"** Neste sentido, para alcançarmos nosso objetivo, a atitude a ser adotada é: "Seja bondoso e humilde ao se comunicar com os outros. Contudo, recue se for preciso."

O QUE ESPERAR PARA 2016

- Crescimento econômico global pode ser esperado no Ano do Macaco.
- A chave para o sucesso deste ano é a educação.
- O macaco é tudo sobre ser criativo e inovador.
- O Ano do macaco de fogo é um bom ano para se libertar e assumir riscos calculados.
- O Macaco pode ser ameaçador e derrubar facilmente velhas convenções que não funcionam mais.

2016 será o ano do Macaco de Fogo – a astrologia chinesa incorpora os cinco elementos da natureza nos seus signos. Como o ciclo do zodíaco chinês é de 60 anos – e são 12 os animais, cada um deles se repete 5 vezes durante um ciclo completo. E assim, em cada aparição do animal, ele será de um diferente elemento.

A cor da sorte para 2016, segundo o horóscopo chinês, é o vermelho.

Está associado a características como ambição, atividade, esperteza, malícia e aventura.

e Carretas. www.rodopecas.com.br - vendas@rodopecas.com.br

Lanterna traseira LD
EUROPOINT II
Cod.11239,9

Lanterna traseira
BRASPOINT III LED
FACCHINI LD
Cod.11705,6

Lanterna traseira
Randon 2004 LD
Cod.9194,4

Lanterna traseira LED
GUERRA MOD 2010/14
Cod. 12299,8

*Valores sob consulta
*Fotos meramente ilustrativas
Faça revisões em seu veículo regularmente

1-7777 Aparecida
Sorocaba: (15) 3202-7871
Rod. João Leme dos Santos, Km 102, 1661
Espirito Santo: (27) 3256-1493
Av. Coronel Venâncio Flores 2441 - Aracruz -ES

MACACO
1920, 1932, 1944, 1956, 1968, 1980, 1992, 2004, 2016

Você sob o signo de Macaco é uma pessoa hábil, criativa, cheia de energia e sempre disposta a superar mais um desafio. É capaz de solucionar problemas complicados com facilidade.

Realmente, com essa qualidade, aliada a um forte senso de justiça e a uma elevada opinião acerca de si mesma, torna você uma pessoa competitiva e invejosa do sucesso alheio neste ano de muitas energias benéficas.

Seja afetuoso, espontâneo e dado a atos de generosidade. Busque a sorte ao seu lado, aproveitando qualquer oportunidade que lhe apareça ao seu redor.Seus aliados energéticos são pessoas dos signos de Rato, Dragão e Serpente. Pelo costume chinês, as figuras, desenhos ou peças destes animais, servirão como amuleto da sua pessoa.

Um ano de muita precaução no campo de relacionamento, deve ser conservador e observador para ter menos problemas. Embora esteja enfrentando preocupações e frustrações, as dificuldades se resolverão por si. Um ano para se juntar ao adversário quando se torna claro que não se pode vencê-lo.

OS 12 ANIMAIS DO ZODÍACO CHINÊS

Os 12 animais do Zodíaco chinês, representando os 12 Ramos Terrestres são, por ordem:
O rato, boi, tigre, coelho, dragão, serpente, cavalo, carneiro (ou cabra), macaco, galo, cachorro, porco (ou javali).

鼠 Rato
牛 Boi
虎 Tigre
兔 Coelho
龙 Dragão
蛇 Serpente
马 Cavalo
羊 Carneiro
猴 Macaco
鸡 Galo
狗 Cachorro
猪 Porco

LENDA DO ZODÍACO CHINÊS

Existe uma velha lenda chinesa, segundo a qual Buda convidou todos os animais do seu reino para uma reunião em que seriam designados os 12 primeiros animais a chegar, como signos de um ano, respectivamente.

Na noite que antecedia o encontro, o Gato falou com o seu companheiro Rato e combinaram que o que acordasse primeiro na manhã seguinte devia acordar o outro para que fossem juntos à reunião. Contudo, o Rato quebrou o seu compromisso com o Gato e chegou ao encontro sozinho, sendo o primeiro a chegar. Depois, seguiu-se o Boi, o Tigre, o Coelho, o Dragão, a Serpente, o Cavalo, a Cabra, o Macaco, o Galo, o Cão e, finalmente, o Porco. Quando o Gato acordou e chegou ao local da reunião, esta já havia terminado. Diz-se que é esta a razão pela qual o Gato mata o Rato.

PROMOÇÃO / ORGANIZAÇÃO

Francal Feiras

COOPERAÇÃO

ARESP Associação das Empresas Reformadoras de Pneus do Estado de São Paulo

ABR Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus

APOIO

ANIP

ABRAPNEUS Associação Brasileira dos Revendedores de Pneus

ABNT

AREBOP

INMETRO

FETCESP

MONTADORA OFICIAL

Estrutural

CIA. AÉREA

LAN

TAM

AGÊNCIA DE VIAGEM

TOUR

SAV

Serviço de Atendimento ao Visitante
Ligue: (11) 2226-3100
sav@francal.com.br